

20 a 22 de setembro 2018 . Belo Horizonte / MG

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Antropométrico Ao Nascer E Com 12 Meses De Vida De Crianças Portadoras De

Síndrome Congênita Do Zika

Autores: ANA JOVINA BISPO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); ROSEANE PORTO

(UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); ADRIANA FONSECA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); VIVIANE BARRETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); FELIPE VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); KIVIA

SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); PASCHOAL DELIZÂNGELA

(HOSPITAL SANTA ISABEL)

Resumo: Objetivos: conhecer o perfil antropométrico ao nascer e com 12 meses de vida de crianças portadoras de microcefalia associada ao vírus Zika. Métodos: foram analisados prontuários de pacientes com diagnóstico de microcefalia de acordo com critérios do Ministério da Saúde atendidos de outubro de 2015 a maio de 2018 em serviço universitário de referência em Aracaju-SE. Para avaliação antropométrica ao nascer usou-se o aplicativo Intergrowth 21st e aos 12 meses o Anthro-WHO. Resultados: foram estudados 55 pacientes. Houve predomínio do sexo feminino (61), a maioria nasceu a termo (85,4). Ao nascer, dez (18,1) foram classificadas com baixo peso, dois (3,6) com muito baixo peso e 42 (76), com peso suficiente. Considerou-se com peso adequado, pequeno e grande para idade gestacional, respectivamente 40(72), 14 (25.4), 1(1,8) bebês. Aos 12 meses, 13 (23,6) lactentes tiveram peso muito baixo, sete (12,7) peso baixo, dois (3,6) acima de esperado e 33 (60) peso adequado para idade. O comprimento ao nascer foi considerado adequado para idade gestacional, baixo e muito baixo em, respectivamente, 61,8 (34), 25,4 (14) e 9 (5) dos casos. Aos 12 meses de vida 38 (69) estavam com estatura adequada, sete (12,7) abaixo de esperado e oito (14,5) muito abaixo do esperado para idade. A avaliação do IMC aos 12 meses permitiu os seguintes diagnósticos: eutrofia (47,2), magreza (18,1), magreza acentuada (16,3), risco de sobrepeso (9,09), sobrepeso (7,27), obesidade (1,8). Conclusão: o estudo mostra que crianças portadoras de microcefalia por ZIKV têm comprometimento nutricional intra-uterino, assim como ocorre em outras infecções congênitas. Comprometimento nutricional também foi verificado aos 12 meses de vida. Atenção especial ao estado nutricional deve ser dada a essa população, visto que distúrbio nutricional está fortemente relacionado ao aumento da morbimortalidade.